

# VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXX SIC**

A MÃO É AÇÃO, ELA CRIA E, POR VEZES,  
SERIA O CASO DE DIZER QUE PENSA.  
HENRI FOCILLON

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## CERÂMICA, ALIMENTO E UM OLHAR POÉTICO

### INTRODUÇÃO:

ESSA PESQUISA É PARTE DO PROJETO DE CERÂMICA E ALIMENTO QUE ACONTECEU NA ESCOLA EPA EM 2017/2018. APRESENTO POR MEIO DE UMA NARRATIVA FOTOGRÁFICA O ENVOLVIMENTO AFETIVO, POÉTICO ENTRE OS PARTICIPANTES: ALUNOS DA EPA, UNIVERSIDADE, CERAMISTAS E CONVIDADOS. DESTAQUEI O MOVIMENTO DAS MÃOS, POR TER SIDO O MOTIVADOR DE REFLEXÃO SOBRE: ARTE PARTICIPATIVA, COLABORATIVA, CIDADANIA, FORMAS DE ESTAR NO ESPAÇO PÚBLICO, ARTE URBANA.

### METODOLOGIA:

FOTOGRAFAR ESTABELECE UM DIÁLOGO ENTRE A CÂMERA, A PESQUISADORA, OS OFICINEIROS, A ARGILA. ENVOLVER-SE NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, EXPERIENCIANDO O FAZER ARTÍSTICO DA CERÂMICA E DO ATO DE FOTOGRAFAR. OBSERVAR AS RELAÇÕES QUE FORAM SENDO CONSTRUÍDAS NESSE JOGO NO QUAL ENCONTRARAM-SE PESSOAS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS

### OBJETIVOS:

CONSTRUIR UMA NARRATIVA VISUAL ENCONTRANDO A POIÉSIS DESSAS DUAS FORMAS DE EXPRESSÃO: FOTOGRAFIA E CERÂMICA, DISPARADAS PELO AUXÍLIO DAS MÃOS. TRAZER A PÚBLICO ESSA PARCELA DA SOCIEDADE EM SITUAÇÃO PRECARIZADA, DA QUAL É SUBTRAÍDA UMA PRÁTICA POÉTICA, UMA DIMENSÃO SIMBÓLICA NO COTIDIANO. COMPREENDER A FORÇA DA ARTE E A FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE. APREENDER AS RELAÇÕES COTIDIANAS DO PROJETO POR UM VIÉS FOTOGRÁFICO, SEM APENAS CONSTITUIR UM REGISTRO. DESTACAR AS APROXIMAÇÕES E CONEXÕES ENTRE ESTUDANTES, PROFESSORES, ARTISTAS NA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DOS POTES DE CERÂMICA, NA CONSTRUÇÃO DO FORNO, NO PREPARO DOS ALIMENTOS, DA FESTA FINAL. PENSAR A FOTOGRAFIA NO CAMPO DA ARTE VISUAL ENQUANTO MATERIAL PRÓPRIO DE ARTE E NÃO APENAS UM SUPORTE DE OUTRAS ARTES.

### RESULTADOS PARCIAIS:

A NARRATIVA CONSTRUÍDA É APENAS UM DOS RESULTANTES DA PESQUISA. O RECORTE COM ÊNFASE NAS MÃOS ACONTECEU POR ESSA PESQUISADORA SENTIR A EXPRESSIVIDADE PRESENTE DESDE O INÍCIO DAS OFICINAS. O MOVIMENTO DAS MÃOS, ORA SUAVE, ORA NERVOSO, OS GESTOS ANSIOSOS TRABALHANDO A ARGILA, ALGUMAS VEZES NA BUSCA POR DIVIDIR, OUTRAS APENAS EXPERIENCIANDO O NOVO. COM ESSA ÓTICA POÉTICA/AFETIVA DEIXEI QUE OS OLHOS DA CÂMERA ME GUIASSEM E, TRANSITANDO NO UNIVERSO CONSTRUÍDO NA EPA TROUXE A TONA NÃO APENAS O VISÍVEL, MAS FRAÇÕES DESSA VIVÊNCIA. OUTROS RESULTANTES ESTÃO EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PARA ABRIGAR AS FOTOGRAFIAS DE UM ANO DE TRABALHO: FOTO LIVRO, VÍDEO ARTE, LIVRO DIGITAL, SITE. O SUPORTE TEÓRICO DA PESQUISA PERMITIU AINDA PENSAR SOBRE: FOTOGRAFIA NA ARTE, ARTE PARTICIPATIVA, ARTE E IDENTIDADE SOCIAL, ARTE PROPORCIONANDO ÀS PESSOAS EM CONDIÇÕES SOCIAIS DESFAVORECIDAS UM FAZER POIÉTICO.

BOLSISTA BIC 2017/2018:  
CERISE GOMES

ORIENTADORA:  
CLAUDIA V. ZANATTA

ARTES VISUAIS - UFRGS



### Referências iniciais:

EPA. Site da escola. Disponível em: <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/epa/>. Consultada em: 20 de abril de 2018.  
Freire, Paulo (2009). Pedagogia da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra.  
Freire, Paulo (1997). Ação cultural para a liberdade. 2a ed. São Paulo: Editora Paz e Terra.  
Focillon, Henri. A Vida das Formas. Elógio da mão. Zahar Editores, 1981.  
Grupo ContraFili (2016). A batalha do vivo, secundaristas de luta e amigos. Disponível em: <https://issua.com/grupocontrafili/dos-ssas-batalha-do-vivo>. Consultada em: 20 de abril de 2018.  
ROUILLE, André. A fotografia entre documento e arte contemporânea. Ed. SENAC, São Paulo, 2009.  
SOUZA, Jessé. A elite do atraso: da escravidão à lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.  
SOUZA, Jessé. A Rale Brasileira: quem é e como vive. São Paulo. Editora Contracorrente. 2018.

### FOTOGRAFIAS: CERISE GOMES



MÃOS QUE TRABALHAM  
MÃOS QUE MODELAM A  
ARGILA  
MÃOS QUE PREPARAM E  
SERVEM O ALIMENTO  
MÃOS QUE  
EXPERIMENTAM O FOGO  
MÃOS CURIOSAS  
NERVOSAS ÁVIDAS POR  
APRENDER  
MÃOS ANSIOSAS POR  
DIVIDIR  
MÃOS